

Calf Notes.com

Calf Note #01 – Alimentação com Colostro – Mamar ou Não Mamar

Introdução

Quando o bezerro nasce, uma dúvida comum é se ele deve mamar na vaca ou deve ser separado e mamar na mamadeira ou sonda esofágica. No meu modo de ver, permitir que os bezerros mamem na vaca é uma má idéia. Normalmente uma péssima idéia. Para entender os motivos pelos quais mamar diretamente da vaca normalmente aumenta a morbidade e mortalidade (doenças e morte), é importante compreender dois pontos importantes sobre o consumo de colostro. O colostro fornece imunoglobulinas ao bezerro (Igs também chamadas de anticorpos) que provêm a imunidade passiva, imprescindível para o bezerro, nos dois primeiros meses de vida ou para toda a vida. Os bezerros nascem sem nenhuma Ig, portanto se o bezerro não obtiver estas Igs nas primeiras 24 horas após o nascimento, as chances de sobrevivência não serão boas. Você pode fazer um favor a si mesmo (e aos bezerros) certificando-se de que os bezerros consumam colostro suficiente nestas 24 horas tão importantes.

Um ponto importante para que haja a transferência de Igs para o bezerro é o consumo suficiente de colostro. Os bezerros têm que consumir colostro **suficiente** para obterem as Igs necessárias a imunidade passiva. Este é o motivo pelo qual permitir que o bezerro mame na vaca geralmente não da certo, bezerros que mamam, freqüentemente não consomem tanto colostro quanto os bezerros que são alimentados com mamadeiras ou sonda esofágica. A maioria das pesquisas indica que os bezerros consomem pequenas porções, o que não é suficiente para alcançar uma boa transferência passiva. Estimativas do número de bezerros que não consomem colostro suficiente variam de 25 a 40%. Estes valores significam que há um grande número de bezerros correndo risco. Outro ponto importante da alimentação com colostro é o fornecimento imediato. Em que momento? A eficiência dos bezerros para absorverem Igs, declina depois de uma hora após o nascimento e acaba após 24 horas. As primeiras horas são críticas, por isso o fornecimento o mais breve possível é especialmente importante para a aquisição da imunidade passiva. A demora na primeira alimentação com colostro não só causa declínio na eficiência da absorção, mas também pode levar a doenças ou até a morte se as bactérias conseguirem colonizar o intestino antes do colostro chegar lá. Muitos bezerros, especialmente os grandes, os quais experimentaram dificuldade no parto não levantarão rapidamente após o nascimento. A demora em levantar-se pode futuramente reduzir a habilidade do intestino de absorver Igs tornando assim o bezerro mais susceptível a doenças.

Os bezerros deixados para mamar na vaca podem algumas vezes falhar em encontrar o úbere ou os tetos, e como resultado não consumir colostro suficiente e começar a beber este colostro mais tarde do que se tivessem sido alimentados com a mamadeira. A situação fica pior se a vaca tiver um úbere grande e pendular que vai até o chão, pelo fato de ser a tendência natural do bezerro mamar para cima, isto pode causar varias horas frustrantes tentando encontrar o úbere. Ao invés de mamar colostro, o bezerro perde seu tempo tentando encontrar o úbere e talvez ingerindo cama ou fezes que podem conter bactérias muito patogênicas.

Conclusão, bezerros mamando na vaca correm grande risco de consumir insuficiente colostro e mais tarde do que quando eles são alimentados na mamadeira. Sempre que for possível, os bezerros devem ser separados de suas mães rapidamente e alimentados com colostro fresco de

boa qualidade assim que possível. Se o bezerro não consumir suficiente colostro voluntariamente, não pense duas vezes em usar sonda esofágica.

**Escrito por Dr. Jim Quigley (20 de fevereiro de 1997).
Traduzido por Maria Constanza Rodriguez, Médica Veterinária
©2001 by Dr. Jim Quigley
Calf Notes.com (<http://www.calfnotes.com>)**